Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A DIFICIL ARTE DA FORMAÇÃO INTEGRAL EM ENFERMAGEM: NARRATIVAS DE PRECEPTORES SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatoria: JOÃO BOSCO FILHO

Autores: PHILLIPPE FRANÇOIS SOUSA LOURENÇO DA SILVA
CLEA PATRICIA PEREIDA DOS SANTOS
RAPHAEL RANIERE DE OLIVEIRA COSTA
MARIA BETANIA MACIEL DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Nos tempos atuais o processo de trabalho em saúde/enfermagem requer uma postura critica e reflexiva por parte do trabalhador enfermeiro. Essa nova forma de agir no contexto do trabalho da enfermagem impõe aos órgãos formadores o desafio de reconstruir suas arquiteturas curriculares, no sentido de viabilizar processos de formação nos quais o futuro profissional de enfermagem possa construir competências e habilidades técnicas, éticas, científicas e políticas para agir em saúde. O desafio das Instituições de Ensino Superior amplia-se no momento em que os educadores precisam rever seu escopo de compreensão sobre educação, percebendo-a como um instrumento para construção de um sujeito ético comprometido com as necessidades de saúde da população. Nesse sentido, o trabalho caracterizado como um relato de experiência, tem por objetivo narrar às experiências de preceptores do Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem da Universidade Potiguar – UnP/Natal/RN, frente ao processo educativo, destacando desafios que envolvem a formação em saúde/enfermagem. As experiências vivenciadas demonstram que a inserção no campo de estágio expõe o estudante a inúmeras situações geradoras de conflitos éticos, que os fazem viverem momentos de estresse, uma vez que suas atitudes muitas vezes precisam extrapolar os aspectos técnicos do fazer em enfermagem. Nesse contexto, a presença de preceptores supervisores de estágio funciona como alicerce e suporte para a superação desses medos e angustias frente aos dilemas éticos, haja vista que o preceptor atua como um facilitador do processo ensino aprendizagem. Ao participar da formação como um parceiro no processo de produção, fortalecimento e consolidação do conhecimento dos enfermeirandos, este profissional vivencia momentos nos quais se torna imprescindível o conhecimento de estratégias pedagógicas capazes de mobilizar nos estudantes não só o espírito curioso, mas também o desejo pela busca de novos saberes capazes de melhorar seu desempenho enquanto estudante, e principalmente como trabalhador crítico e reflexivo que se constrói. Nesse sentido, os preceptores vivenciam frente as suas responsabilidades no processo de ensino, um imenso desafio, que é colaborar com o despertar desses sujeitos para a importância da educação como um instrumento de reflexão ética para o trabalho do enfermeiro, independente do setor no qual este esteja inserido.